



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 469ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 17 de Junho de 2021, por
2 videoconferência, com início às 16h03min, presidida pelo Reitor, Prof. Anderson, e secretariada
3 por mim, Profª Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Anderson deu por aberta a
4 sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos 51
5 seguintes membros: Adade, Alonso, Anderson, Arraut, Bete, Bussamra, Carlos Ribeiro,
6 Cristiane, Denise, Domingos, Donadon, Emilia, Erico, Evandro, Ezio, Filipe, Flavio, Gabriela,
7 Gefeson, Gil, Iris, Ivan, João Cláudio, João Pedro, Johnny, Kienitz, Lacava, Lara, Malheiro,
8 Mariana, Maryangela, Máximo, Mayara, Monica, Morales, Müller, Nabarrete, Neusa, Pasqual,
9 Paulo André, Pinho, Renato Santos, Rene, Ronnie, Santos, Schiavon, Solange, Sueli, Takachi,
10 Vera, Vinícius, Wayne. Apresentaram à Secretária da Congregação, antes do início da reunião,
11 justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, § único do Art. 12
12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 03 membros: Cristiane Pessoa, Natália e
13 Wilson. Não apresentou, até o início da reunião, justificativa para a respectiva ausência, o
14 seguinte membro: André. Dos 28 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram
15 registradas as presenças dos seguintes convidados: o Prof. Cláudio Jorge, o Prof. Parente, do
16 convidado Prof. Rubens (IEE) e do Assessor do Presidente da Congregação, o Prof. Sakane.

17 **Assuntos tratados:**

18 **Abertura:** O Reitor abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Informou que o Prof.
19 Rene Francisco Boschi Gonçalves (IEF) está substituindo o Prof. Renan Edgard Brito de Lima
20 na coordenação do 1º FUND. Comunicou também que o Prof. Alexander Mattioli Pasqual
21 (IEM) está substituindo o Prof. João Pedro Valls Tosetti na Coordenação da Engenharia
22 Mecânica-Aeronáutica. Após a apresentação do Prof. Rene pelo Prof. Wayne (Chefe da IEF) e
23 da apresentação do Prof. Alexander pelo Prof. Ézio (Chefe da IEM), o Reitor deu boas-vindas
24 aos novos coordenadores.

25 **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 468ª Reunião
26 Ordinária ocorrida em 22 de Abril de 2021. Colocada em votação a ata foi aprovada pela
27 unanimidade dos 50 membros presentes no plenário.

28 **Relatórios ou comunicações**

- 29 1.1. **Reitoria (ID):** O Reitor fez breve relato destacando: 1) o aniversário do ITA; 2) a
30 programação de vacinação dos servidores civis e militares e 3) a conclusão dos
31 trabalhos da Comissão de Planejamento Estratégico (CPE).
32 1.2. **Vice-Reitoria (IVR):** O Prof. Takachi fez breve relato sobre a aprovação dos
33 processos de Estágio Probatório emitidos pela Comissão de Avaliação dos Estágios
34 Probatório (CAEP) a saber: Johnny Cardoso Marques (IEC); Lourenço Alves Pereira
35 Junior (IEC); Eduardo Moraes Arraut, (IEI); Evandro José da Silva (IEI); Filipe
36 Alves Neto Verri (IEC); Giovanna Miceli Ronzani Borille (IEI); Ivan Guilhon
37 Mitoso Rocha (IEF); Marco Antonio Ridenti (IEF); Mauri Aparecido de Oliveira
38 (IEF); Renato Belinelo Bortolatto (IEF), Rodrigo Sávio Pessoa (IEF); Samuel
39 Augusto Wainer (IEF); Stylianos Dimas (IEF) e Tiara Martini dos Santos (IEF);
40 Guilherme Conceição Rocha (IEM), Kahl Dick Zilnyk (IEM), Yu Kawahara (IEM).

- 41 1.3. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Relacionamento Institucional (IPR):** A Prof^ª
42 Maryangela, Pró-Reitora da IPR, fez uso da palavra para apresentar os seguintes
43 assuntos: 1) programação do Ciclo de Palestras InovaITA, convidando toda a
44 comunidade iteana a participar dos eventos. 2) Café com a IPR, informando que a
45 atividade visa comunicar os professores sobre editais e oportunidades das agências
46 de fomento.
- 47 1.4. **Pró-Reitoria de Graduação (IG):** O Prof. Flávio, Pró-Reitor de Graduação, fez uso
48 da palavra para apresentar os seguintes assuntos (em anexo): 1) Resultados da ADD
49 (Avaliação do Desempenho Docente) do primeiro semestre de 2021, ressaltando que
50 o limite mínimo absoluto de 10 participantes para cada avaliação do docente
51 (previsto na planilha da CCO) faria com que um terço dos docentes, e mais da
52 metade das disciplinas, não fosse considerada na pontuação da progressão docente,
53 sobretudo porque há cursos com poucos alunos e retornos da avaliação. 2)
54 Levantamento da DAE/CC sobre as Atividades Complementares (ACP) deferidas
55 em 2020, mostrou que os alunos fazem mais horas do que o mínimo (em média
56 15%), mas que há uma concentração expressiva nas atividades de "Vivência
57 Profissional" (cerca de 70% da carga total) e, em particular, na ACP-41 "Realização
58 de estágios não obrigatórios em laboratórios do ITA ou empresas", concentrando
59 cerca de 60% da carga total das horas deferidas. Expôs que o assunto ainda será
60 aprofundado e debatido nas devidas instâncias. 3) Entendimentos entre a Reitoria e
61 as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Relacionamento Institucional levaram
62 à decisão do foco institucional em cinco, e apenas cinco, acordos internacionais com
63 Dupla Diplomação, conforme lista em anexo. 4) Levantamento feito pelo Registro, a
64 pedido do assessor do Reitor, Prof. Sakane, cobrindo ingressantes desde 2006 até
65 2014, mostra que a "evasão" de alunos, que não chegam a se formar, é de menos de
66 10% do total. Ainda, com relação ao tempo para a graduação, neste mesmo período,
67 observa-se uma média de 5,4 anos para a titulação. 5) Por fim, o Prof. Flávio
68 ressaltou que, a menos de exceção regida por "notas" aprovadas pela Congregação,
69 sendo notórias as Notas 3, 4 e 6 do catálogo de 2021, todas as disciplinas devem
70 produzir dois graus bimestrais (um grau por bimestre) e um grau de exame, dentro
71 dos prazos fixados em calendário escolar, sem exceção. Solicitou ajuda na
72 conscientização dos docentes a cumprir, tempestivamente, com suas obrigações tanto
73 de lançamento de notas quanto de entrega de materiais das disciplinas aos
74 coordenadores, incluindo, mas não exclusivamente, o Plano de Disciplina. Enfatizou
75 o pedido ainda mais para os docentes de disciplinas eletivas de pós-graduação,
76 lembrando que a permissão para o aluno de graduação cursar curricularmente este
77 tipo de disciplina é uma decisão da Escola, tem impactos nos PFCs, na participação
78 no PMG e nos componentes curriculares. Informou que esta apresentação encontra-
79 se integralmente no endereço <https://sites.google.com/gp.ita.br/prograd>
- 80 1.1. **Comissões permanentes: IC-CCR (Prof. Morales – IEA):** O Prof. Morales iniciou
81 sua apresentação sobre: **a) Proposta de eletivas.** O Prof. Morales apresentou as
82 eletivas aprovadas pela CCR no primeiro semestre de 2021: AER21-VOO VELA I;
83 AER31-VOO VELA II; AER32 - VOO VELA III; CSC-08 –
84 DESENVOLVIMENTO DE ESTEIRAS DE AUTOMAÇÃO PARA
85 CIBERSEGURANÇA; HUM-05 – FILOSOFIA DA HISTÓRIA; HUM-06 –
86 FILOSOFIA POLÍTICA CLÁSSICA; HUM-07 – FILOSOFIA POLÍTICA
87 MODERNA; HUM-08 - BIOÉTICA AMBIENTAL; HUM-63 – MANUFATURA
88 AVANÇADA E TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO e PRP-30
89 – TROCADORES DE CALOR PARA APLICAÇÃO AERONÁUTICA. Após
90 apresentação e debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada, tendo
91 sido votada e **aprovada**; **b) Moção do PFC em Engenharia de Controle e**
92 **Automação.** O Reitor solicitou que a Prof. Rubens iniciasse a apresentação da
93 Moção da criação do PFC em Controle e Automação (em anexo). Após apresentação
94 e debate envolvendo alguns membros, o Reitor colocou em votação a proposta
95 apresentada, tendo sido votada e **aprovada** pelos membros presentes no plenário.
- 96 **IC-CCO (Prof. Carlos Ribeiro – IEC): a) Processos de progressão e promoção.**
97 O Prof. Carlos Ribeiro esclareceu que a IC-CCO analisou 48 processos (cf doc.
98 anexado). Sendo 3 (três) pareceres favoráveis para a progressão da **Classe A, nível 1**

99 **para Classe A, nível 2** a saber: Elisan dos Santos Magalhães (IEM); Fausto Ivan
 100 Barbosa (IEM) e Luís Gustavo Ferroni Pereira (IEF). Sendo 2 (dois) pareceres
 101 favoráveis para progressão da **Classe C, nível 1 para Classe C, nível 2** a saber: Luiz
 102 Augusto Fernandes de Oliveira, (IEF) e Rene Felipe Keidel Spada (IEF). Sendo 10
 103 (dez) pareceres favoráveis para progressão da **Classe C, nível 2 para Classe C,**
 104 **nível 3** a saber: Adson Agrico de Paula (IEA); Anderson Vicente Borille (IEM),
 105 André da Silva Antunes (IEM); Fernanda de Andrade Pereira (IEF), Mariana Dutra
 106 da Rosa Lourenço (IEF); Renan Edgard Brito de Lima, (IEF); Rubens Junqueira
 107 Magalhães Afonso (IEE); Sueli Sampaio Damin Custódio (IEF); Thiago Costa
 108 Ferreira Gomes (IEF) e Wayne Leonardo Silva de Paula (IEF). Sendo 3 (três)
 109 pareceres favoráveis para a progressão da **Classe C, nível 3 para Classe C, nível 4**
 110 a saber: Edilaine Ervilha Nobili (IEF), Luiz Felipe Nobili França (IEF) e Rafael
 111 Thiago Luiz Ferreira (IEM). Sendo 1 (um) favorável para a progressão da **Classe D,**
 112 **nível 1 para Classe D, nível 2** a saber: Paulo André Lima de Castro (IEC). Sendo 3
 113 (três) favoráveis para progressão da **Classe D, nível 2 para Classe D, nível 3** a
 114 saber: Érico Luiz Rempel (IEF), Karla Donato Fook (IEC) e Marcelo Gomes da
 115 Silva Bruo (IEE). Sendo 1 (um) favorável para a progressão da **Classe D, nível 3**
 116 **para Classe D, nível 4:** John Bernard Kleba (IEF). Sendo 5 (cinco) pareceres
 117 favoráveis para a promoção da **Classe C para Classe D, nível 1** a saber: Alexander
 118 Mattioli Pasqual (IEM), André Valdetaro Gomes Cavalieri (IEA), César Henrique
 119 Lenzi (IEF), Denise Beatriz Teixeira Pinto do Areal Ferrari (IEF) e Manish Sharma
 120 (IEE). Sendo 7 (sete) homologações de processos de promoção da **Classe D para**
 121 **Classe E** a saber: Anderson Ribeiro Correia (IEI), Cristiane Aparecida Martins
 122 (IEA), Duarte Lopes de Oliveira (IEE), Gefeson Mendes Pacheco (IEE), Lara Kuhl
 123 Teles (IEF), Marcelo da Silva Pinho (IEE) e Mariângela Geimba de Lima (IEI).
 124 Sendo 13 (treze) pareceres favoráveis para a progressão da **Classe A para Classe C**
 125 a saber: Eduardo Moraes Arraut, (IEI); Evandro José da Silva (IEI); Filipe Alves
 126 Neto Verri (IEC); Giovanna Miceli Ronzani Borille (IEI); Ivan Guilhon Mitoso
 127 Rocha (IEF); Johnny Cardoso Marques (IEC); Lourenço Alves Pereira Junior (IEC);
 128 Marco Antonio Ridenti (IEF); Mauri Aparecido de Oliveira (IEF); Rodrigo Sávio
 129 Pessoa (IEF); Samuel Augusto Wainer (IEF); Stylianos Dimas (IEF) e Tiara Martini
 130 dos Santos (IEF). O Prof Carlos Ribeiro agradeceu a participação dos membros da
 131 IC/CCO 2020-2021 no apoio às atividades relacionadas aos processos, e agradeceu
 132 também os relatores, que analisaram os processos; b) **Relato de qualificações.** O
 133 Prof. Carlos Ribeiro iniciou sua apresentação dos pareceres favoráveis da IC-CCO
 134 de maio/junho de 2021 (doc. anexo). Parecer IC/CCO No 14/2021 para o **MB Med**
 135 **Refm José Elias Matieli**, para atuação como instrutor na Divisão de Engenharia
 136 Eletrônica (IEE), para ministrar aulas e orientar alunos na IEE, e em outras Divisões
 137 acadêmicas, desde que solicitado de forma justificada à IEE, com equiparação à
 138 Classe D. A proposta foi encaminhada no dia 12/4/2021, através do ofício 428/IEE,
 139 protocolo COMAER 67750.001552/2021-66. Parecer IC/CCO No 15/2021 para a
 140 **Ten Cel Dent Liana Kalczuk**, para atuação como instrutora na Divisão de
 141 Engenharia Eletrônica (IEE), para ministrar aulas e orientar alunos na IEE, e em
 142 outras Divisões acadêmicas, desde que solicitado de forma justificada à IEE, com
 143 equiparação à Classe C. A proposta foi encaminhada no dia 12/4/2021, através do
 144 ofício 430/IEE, protocolo COMAER 67750.001556/2021-44. Parecer IC/CCO No
 145 45/2021 para **Ekkehard Carlos Fernando Schubert**, para atuação como
 146 colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, na disciplina
 147 PRJ-70 - Fabricação em Material Compósito. A proposta foi encaminhada no dia
 148 19/04/2021, através do ofício 486/IEA, protocolo COMAER 67750.001865/2021-14.
 149 Parecer IC/CCO No 46/2021 para **Jonas Bianchini Fulindi**, para atuação como
 150 colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, nas disciplinas
 151 SIS-10 (Análise da Segurança em Sistemas Aeronáuticos e Espaciais), SIS-20
 152 (Sistemas de solo) e SIS-04 (Engenharia de Sistemas). A proposta foi encaminhada
 153 no dia 19/04/2021, através do ofício 485/IEA, protocolo COMAER
 154 67750.001864/2021-70. Parecer IC/CCO No 47/2021 para **Luis Eduardo**
 155 **Vergueiro Loures da Costa**, para atuação como colaborador na Divisão de
 156 Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial nas disciplinas SIS 04 - Engenharia de

Sistemas, SIS 02 - Gestão de Projetos e PRJ 75 - Projeto Avançado de Sistemas. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 489/IEA, protocolo COMAER 67750.001868/2021-58. Parecer IC/CCO No 48/2021 para **Roberto Gil Annes da Silva**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial na disciplina EST 56 - Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 488/IEA, protocolo COMAER 67750.001867/2021-11. Parecer IC/CCO No 49/2021 para **Valeria Serrano Faillace Oliveira Leite**, para atuação como colaboradora na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial na disciplina AED-27. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 487/IEA, protocolo COMAER 67750.001866/2021-69. Parecer IC/CCO No 50/2021 para **Alex Guimarães Azevedo**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas dos laboratórios de MEB-13 - Termodinâmica Aplicada, MEB-14 - Mecânica de Fluidos e MEB-25 - Transferência de Calor. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 295/IEM, protocolo COMAER 67750.001175/2021-65. Parecer IC/CCO No 51/2021 para **Inacio Regiani**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para para ministrar as disciplinas MTM-15 - Engenharia de Materiais I, MTM-25 - Engenharia de Materiais II e MTM-35 - Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 292/IEM, protocolo COMAER 67750.001171/2021-87. Parecer IC/CCO No 52/2021 para **João Jorge Souza dos Santos**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MTM-15 Engenharia de Materiais I, MTM-25 Engenharia de Materiais II e MTM-35 Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 04/05/2021, através do ofício 552/IEM, protocolo COMAER 67750.002077/2021-45. Parecer IC/CCO No 53/2021 para **João Pedro Valls Tosetti**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MTM-15 Engenharia de Materiais I, MTM-25 Engenharia de Materiais II e MTM-35 Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 291/IEM, protocolo COMAER 67750.001170/2021-32. Parecer IC/CCO No 54/2021 para **Wesley Rodrigues de Oliveira**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MPS-22 - Sinais e Sistemas Dinâmicos, MPS-36 - Modelagem e Simulação de Sistemas Dinâmicos, MPS-39 - Dispositivos de Sistemas Mecatrônicos e MPS-43 - Sistemas de Controle. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 290/IEM, protocolo COMAER 67750.001168/2021-63. Parecer IC/CCO No 55/2021 para **Brett Vern Carlson**, para atuação como colaborador na Divisão de Ciências Fundamentais, nas disciplinas FIS-15 (Mecânica I), FIS-26 (Mecânica II), e FIS-32 (Eletricidade e Magnetismo). A proposta foi encaminhada no dia 31/05/2021, através do ofício 716/IEF, protocolo COMAER 67750.00250/2021-04. Parecer IC/CCO no 56/2021 para **Edson Cereja**, para atuação como colaborador na Divisão de Ciências Fundamentais, nas disciplinas Álgebra Linear (MAT-27), Cálculo Vetorial (MAT-36), EDO (MAT-32), Cálculo I (MAT-12), Cálculo II (MAT-22). A proposta foi encaminhada no dia 31/05/2021, através do ofício 717/IEF, protocolo COMAER 67750.002503/2021-41 e c) **Planilha de pontuação para promoção/progressão** - O Prof. Carlos Ribeiro iniciou sua apresentação (doc. anexo) sobre o sistema de votação das Propostas para a Dimensão 5- Extensão destacando: **c.1)** a planilha atual, o trabalho dos membros da IC-CCO e as emendas encaminhadas, incorporadas e excluídas a pedido dos proponentes; **c.2)** os itens a serem votados: item 5.1 a-c); item 5.1 d-f); item 5.2); item 5.2.g); item 5.2 i) 2 alternativas; 5.2 i') 1 inclusão; 5.2 i'') 1 inclusão; 5.2 i''') 1 inclusão; 5.3 b') 1 inclusão; 5.3 b'') 1 inclusão; 5.3 título/sub-título b(4)-b(6)), inclusão e 5.3 título/sub-título b(7)), inclusão. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o item do **"5.1 a-c)"**. Após esclarecimentos e amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item "5.1 a-c)"**. Dos 48 membros votantes, a Proposta A recebeu 36 votos, a Proposta B recebeu 10 votos, 01 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:** Proposta A. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o item do **"5.1 d-f)"**. Após esclarecimentos e amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item**

215 “5.1 d-f)”. Dos 47 membros votantes, a Proposta A recebeu 38 votos, a Proposta B
 216 recebeu 06 votos, 01 abstenção e 02 votos em branco. **Resultado:** Proposta A. O
 217 Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o item do “5.2)”. Após esclarecimentos e
 218 amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item**
 219 “5.2)”. Dos 47 membros votantes, a Proposta A recebeu 06 votos, a Proposta B
 220 recebeu 36 votos, 03 abstenções e 02 votos em branco. **Resultado:** Proposta B. O
 221 Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o item do “5.2.g)”. Após esclarecimentos
 222 e amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item**
 223 “5.2.g)”. Dos 47 membros votantes, a Proposta A recebeu 21 votos, a Proposta B
 224 recebeu 23 votos, 01 abstenção e 02 votos em branco. **Resultado:** Proposta B. O
 225 Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o item do “5.2.i)”. Após esclarecimentos
 226 e amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item**
 227 “5.2.i)”. Dos 44 membros votantes, a Proposta A recebeu 39 votos, a Proposta B
 228 recebeu 04 votos, 01 abstenção. **Resultado:** Proposta A. O Prof. Carlos Ribeiro
 229 continuou o debate sobre a votação do item do “5.2.i)”. Após esclarecimentos e
 230 amplo debate, o Reitor colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item**
 231 “5.2.i)”. Dos 44 membros votantes, a Proposta A recebeu 16 votos, a Proposta C
 232 recebeu 23 votos, 05 abstenções. **Resultado:** Proposta C. Diante do adiantado da
 233 hora, o Reitor consultou o plenário para suspender a votação, informando sobre a
 234 continuidade da votação na 470ª Reunião.
 235 1.1.1. **IC-CAP: (Prof. Ézio-IEA):** nada a relatar na oportunidade.
 236 1.1.2. **IC-CRE (Profª. Sueli – IEF):** nada a relatar na oportunidade.
 237 2. **Franqueamento da palavra:** o Reitor franqueou a palavra. Não havendo mais
 238 manifestação, o Reitor encerrou a 469ª Reunião.
 239 3. **Encerramento:** O Reitor informou que a 470ª Reunião será no dia 12 de Agosto às 16h. Às
 240 18h35min, não havendo mais nenhuma manifestação, o Reitor agradeceu mais uma vez a
 241 presença de todos e deu por suspensa a 469ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a
 242 presente ata.

Profª. Sueli Sampaio Damin Custódio
 IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2020-2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
REITORIA

Ofício nº 1046/ID
Protocolo COMAER nº 67750.003630/2021-67

São José dos Campos, 16 de junho de 2021.

Do Vice-Reitor do ITA
Ao Secretário da Congregação

Assunto: Aprovação dos Processos de Estágio Probatório.

1. Para fins de registro na 469ª Reunião da IC, informo abaixo os nomes dos Professores cujos processos de Estágio Probatório foram aprovados pela Comissão de Avaliação de Estágio Probatório (CAEP) até a presente data:

IEC:

Johnny Cardoso Marques; Lourenço Alves Pereira Junior; e Filipe Alves Neto Verri.

IEI:

Eduardo Moraes Arraut; Evandro José da Silva; e Giovanna Miceli Ronzani Borille.

IEF:

Ivan Guilhon Mitoso Rocha; Marco Antonio Ridenti; Mauri Aparecido de Oliveira; Renato Belinelo Bortolatto; Rodrigo Sávio Pessoa; Samuel Augusto Wainer; Stylianos Dimas; e Tiara Martini dos Santos.

IEM:

Guilherme Conceição Rocha; Kahl Dick Zilnyk; e Yu Kawahara.

Prof. Dr. JESUÍNO TAKACHI TOMITA
Vice-Reitor do ITA





INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof. Flávio Mendes

Congregação IC-469 – Junho/2021



ROTEIRO

- ADD 2021-1 (CCO)
- ACP (2020)
- Intercâmbios DD
- Formandos (perdas e tempo de graduação)
- Acompanhamento de disciplinas

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE



ADD 2021-1

- Disciplinas obrigatórias
- 597 alunos (uma avaliação por aluno)
- 7 questões objetivas + 1 aberta

QUESTÕES (1-3)

P1. Planejamento - Linguagem e expressão - Didática: o(a) docente faz um bom planejamento das aulas demonstrando organização e coerência, fornecendo explicações claras e objetivas e utilizando adequadamente as metodologias e recursos de ensino?

P2. Domínio: o(a) docente demonstra conhecimento e segurança quanto à disciplina ministrada, bem como apresenta conteúdos teóricos e práticos coerentes com o currículo do Curso e relevantes para a formação discente?

P3. Material Didático: o(a) docente disponibiliza, no prazo, os recursos de aprendizagem (apostilas, slides, roteiros para prática de laboratório, listas de exercícios, bibliografias complementares, site etc.) com qualidade e coerência com a ementa e aulas ministradas?

QUESTÕES (4-6)

P4. Relacionamento Interpessoal: o(a) docente mostrou-se disponível e interessado(a) em atender os alunos sempre que possível, tratando a todos com equidade, respeito, senso de justiça e cordialidade?

P5. Avaliação: o(a) docente propõe estratégias de avaliação relevantes para a formação do aluno, coerentes com os conteúdos abordados em sala de aula? Os critérios de correção parecem justos e bem definidos e o(a) docente oferece devolutivas dentro do prazo estipulado?

P6. Virtualização: Avalie o desempenho geral do(a) docente considerando a transição entre os períodos de aulas presenciais e virtuais, incluindo a interação com os alunos, suporte à aprendizagem, resolução de dúvidas e eventuais orientações.

QUESTÕES (7 + ABERTA)

P7. Autoavaliação do aluno: Qual o seu grau de comprometimento com a disciplina?

QUESTÃO ABERTA: Críticas, comentários ou sugestões

ADD 2021-1

- Retorno itens 52%
- 84 disciplinas
- 151 docentes
 - 1-117 alunos (média 24)
- >450 comentários

2021-1	T25	T24	T23	T22	T21	
Curso/Ano	1	2	3	4	5	Total
Fund	70	67				69
Aer			67	6	47	44
Ele			74	47	33	59
Mec			36	37	50	42
Civil			30	38	17	29
Comp			66	50		59
Aesp			20	6	8	12
Total	70	67	52	31	38	55

ADD: % dos alunos que responderam, total ou parcialmente (24/mai/2021)

ADD 2021-1	Planej.	Domínio	Material	Relac.	Avaliação	Virtualização	Autoavaliação	Geral
Média	4,4	4,7	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4	4,5
Desvio	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,5	0,3	0,5

Fluxo: docente, coordenador, chefe de Departamento e de Divisão

ADD 2021-1 (CCO)

- Número mínimo absoluto de avaliações (10)
 - Turmas naturalmente pequenas
 - Retornos baixos
 - Ficariam “sem avaliação” em 2021-1
 - 52 dos 151 docentes
 - 44 das 84 disciplinas
- Sugestão: retirar o limite de mínimo de 10 participantes da avaliação discente, deixando a decisão para o operador

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ACP - 2020



COMPONENTES CURRICULARES



ACP - LEVANTAMENTO 2020

- Realizado pela DAE/CC
- Atividades **deferidas** em 2020
- Tipos
 - 1 - Atividades de iniciação à docência, pesquisa e desenvolvimento
 - 2 - Congressos, seminários, conferências
 - 3 - Publicações
 - 4 - Vivência Profissional
 - 5 - Atividades de extensão
 - 6 - Representante Discente
 - 7 - Outras Atividades

ACP (2020): MÍNIMO X MÉDIA / CURSO

Curso	Carga mínima (h)
Aer	200
Ele	200
Mec	260
Civil	80
Comp	200
Aesp	200
Média	190

ACP: exigências 2020

Curso	Carga média (h)
Aer	234
Ele	210
Mec	272
Civil	112
Comp	228
Aesp	215
Geral	220

ACP: Carga média por aluno (em 2020)

ACP (2020) - TIPO X CURSO (HORAS)

Curso/Tipo	1	2	3	4	5	6	7	Total geral
Aer	710	222		2.099	180	90	910	4.211
Ele		43		2.882	110	165	373	3.573
Mec	600	308	50	5.048		105	1.229	7.340
Civil	60	182		987		105	341	1.675
Comp	240			4.892		30	80	5.242
Aesp	360	108	15	2.463		15	480	3.441
Total	1.970	863	65	18.371	290	510	3.413	25.482

ACP 41 (2020) - "ÁREA"

ACP-41 - carga horária deferida

Curso	Engenharia	Mercado	Total
Aer	1.099	478	1.577
Ele	1.580	800	2.380
Mec	1.355	2.110	3.465
Civil	200		200
Comp	1.912	2.580	4.492
Aesp	1.535	600	2.135
	7.681	6.568	14.249

Fonte: IG-DAE/CC (2020)

ACP-41 - alunos com alguma carga horária deferida

Curso	Engenharia	Mercado	Total
Aer	7	3	10
Ele	8	4	12
Mec	7	12	19
Civil	1		1
Comp	10	13	23
Aesp	8	3	11
	41	35	76

Fonte: IG-DAE/CC (2020)

INTERCÂMBIOS
DUPLA
DIPLOMAÇÃO



INTERCÂMBIOS - DD - FOCO

1) Centrale Supélec - Prof. Osamu

Curso principal: Eletrônica

2) Ecole Nationale des Ponts et Chaussées (ENPC) - Prof. João Cláudio

Cursos principais: Civil e Mecânica

3) ISAE / ENSMA - SUPAERO - Profa. Cristiane Martins

Cursos principais: Aeronáutica e Aeroespacial

4) Polytechnique - Prof. Johnny

Curso: Computação

5) Telecom Paris - Prof. Osamu

Curso principal: Eletrônica

FORMANDOS



PERDAS

Ingresso	Total	Desligados	Desligados%	Pendentes	Pendentes%	Perdas%
2006	123	8	6,5	0	0,0	6,5
2007	119	10	8,4	0	0,0	8,4
2008	122	11	9,0	0	0,0	9,0
2009	114	5	4,4	0	0,0	4,4
2010	121	16	13,2	0	0,0	13,2
2011	122	14	11,5	0	0,0	11,5
2012	125	12	9,6	1	0,0	9,7
2013	125	15	12,0	0	0,0	12,0
2014	176	20	11,4	0	0,0	11,4
	1.147	111	9,7	1	0,1	9,7

Ingresso	Total	Desligados	Desligados%	Pendentes	Pendentes%	Perdas%
2015	177	39	-	19	10,7	-
2016	149	35	-	51	34,2	-

Fonte: IG-RCA (jun/2021) ["pendentes" são alunos ainda regularmente matriculados]

TEMPO DE GRADUAÇÃO

Ingresso/Anos	5	6	7	8	9	Total	Média
2006	83	30	2			115	5,3
2007	83	25	1			109	5,2
2008	83	24	4			111	5,3
2009	72	35	2			109	5,4
2010	69	33	2	1		105	5,4
2011	59	46	3			108	5,5
2012	39	71	2			112	5,7
2013	78	27	4	1		110	5,3
2014	104	37	14	1		156	5,4
Total	670	328	34	3	0	1.035	5,4
%Formados	64,7	31,7	3,3	0,3	0,0		

2015	86	35	13	3	1	138	5,5
2016	63	39	6	6		114	5,6

Fonte: IG-RCA (jun/2021)

ACOMPANHAMENTO DE DISCIPLINAS



GRAU - NOREG (ICA 37-332)

6.5 O professor da disciplina comunicará, à Seção de Registro Escolar da Graduação, um grau de trabalhos correntes para **cada semi-período**, o grau de **exame** de fim de período e, eventualmente, o grau de exame de segunda época, dentro dos prazos fixados em calendário administrativo da Graduação.

DISCIPLINAS - NOTAS CATÁLOGO 2021

Nota 2 - Disciplina sem controle de presença.

Nota 3 - Disciplina cujo aproveitamento final será feito através de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório (S/NS).

Nota 4 - Disciplina dispensada de exame final.

Nota 6 - Disciplina avaliada em etapa única.

DISCIPLINAS ELETIVAS

- Componente curricular
- Graduação ou Pós-Graduação
- Ferramenta dos PFCs
- Importante para o PMG

Devem se submeter às mesmas exigências das disciplinas de graduação (notas, prazos, entregas de materiais etc.)

LINKS



LINKS

ITA: www.ita.br

Pró-Reitoria de Graduação: www.ita.br/grad

Cursos: www.ita.br/grad/cursosdgraduacao

Calendário: <http://www.ita.br/grad/calendario>

Catálogo: <http://www.ita.br/grad/catalogo>

Eletivas: [http://www.ita.br/grad/sobre as eletivas](http://www.ita.br/grad/sobre%20as%20eletivas)

Legislação: www.ita.br/adm/legislacao

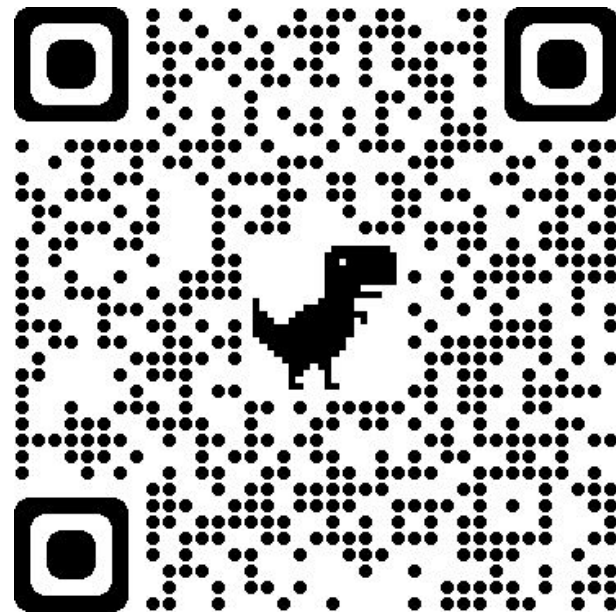


GRATO PELA ATENÇÃO

Prof. Flávio Mendes

sites.google.com/gp.ita.br/prograd

prograd@ita.br



Ementas das eletivas aprovadas pela CCR durante o 1º Período de 2021

AER-21 – VOO A VELA I (Nota 4 - Dispensada de exame final) *Requisito:* não há. *Horas semanais:* 2-0-0,25-2. Conhecimentos Técnicos de Aeronaves. Princípios do voo, desempenho, planejamento, peso e balanceamento. Meteorologia. Regulamentação aeronáutica. Desempenho humano. Navegação Aérea. Procedimentos operacionais. **Bibliografia:** Federal Aviation Administration, *Glider Flying Handbook*, FAA-H-8083-13A, 2013; Navarro, H., *Voo a Vela - Voando mais rápido e mais longe*, Editora ASA, 2017; Widmer, J. A., *O Voo a Vela*, Editora ASA, 3ª ed., 2009.

AER-31 – VOO A VELA II (Nota 3 - Disciplina cujo aproveitamento final será feito através de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório) *Requisito:* AER-21, Certificado Médico Aeronáutico pelo menos de 4ª Classe reconhecido pela ANAC, e aprovação no exame teórico de piloto do planador da ANAC. *Horas semanais:* 0,25-0-1-1. Segurança de voo. Meteorologia prática. Técnicas de voo de distância. **Bibliografia:** Knauff, T., Grove, D. *Accident Prevention Manual for Glider Pilots*, Editora Knauff & Grove, 2ª ed., 1992; Weinholtz, F. W., *Moderno Voo de Distância em Planadores - Teoria Básica*, Editora ASA, 1995; Bradbury, T., *Meteorology and Flight, A Pilot's Guide to Weather*, Editora A & C Black, 3ª ed., 2004.

AER-32 – VOO A VELA III (Nota 3 - Disciplina cujo aproveitamento final será feito através de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório) *Requisito:* AER-31. *Horas semanais:* 0,25-0-1-1. Tópicos avançados de segurança de voo. Tópicos avançados em meteorologia prática. Técnicas de voo de competição. Pousos fora de aeródromos. **Bibliografia:** Brigliadori, L. and Brigliadori, R., *Competing in Gliders: Winning With Your Mind*, Editora Bellavite, 2ª ed., 2005; Kawa, S., *Sky Full of Heat*, Editora CreateSpace, 2012; Piggott, D., *Glider Safety*, Editora A & C, 2ª ed., 2000.

CSC-08 – Desenvolvimento de Esteiras de Automação para Cibersegurança *Requisito:* CES-10. *Horas semanais:* 2-0-2-3. *Introdução ao Ciclo de Desenvolvimento Seguro. Análise de Requisitos de Segurança e Modelagem de Ameaças. Conceitos Básicos e Avançados de DevSecOps. Esteiras para entrega contínua e implantação automática. Análise de Segredos, Bibliotecas e Componentes. Análise Estática de Código (Expressões regulares, árvores de sintaxe). Análise Dinâmica de Código. Ambientes de Automação. Infraestrutura como código. Segurança em Containers. Gerência do ciclo de vulnerabilidades.* **Bibliografia:** 1. Hsu, T. *Hands-On Security in DevOps: Ensure continuous security, deployment, and delivery with DevSecOps*. Packt, 2018; 2. Blokdyk, G. *DevSecOps Strategy A Complete Guide – 2020*, 5STARCook, 2020; Kim, G., Humble, J., Debois, P., Willis, J., Allspaw, J. *The DevOps Handbook: How to Create World-Class Agility, Reliability, and Security in Technology Organizations*. IT Revolution Press, LLC, 2016.

HUM-05 - Filosofia da história. *Requisitos:* não há. *Horas semanais:* 2-0-0-2. Filosofia da história e teoria da história: distinções. A questão da finalidade e do sentido. Racionalidade, Iluminismo, laicização e esferas de valor (M. Weber). A providência e o problema do progresso (J.G. Herder, J.E. Lessing e M. de Condorcet). O tempo e os ciclos de G.B. Vico. I. Kant e a *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. Razão e fim da história segundo G.W.F. Hegel. S.-Simon e A. Comte: política e história nomológica. K. Marx e o *Weltprocess*. Para uma epistemologia e hermenêutica do saber histórico (W. Dilthey e P. Ricoeur); historicismo, cientificismo e crítica. W. Benjamin e as *Teses sobre o conceito*

de história. R.G. Collingwood e a ideia da história; M. Bloch e F. Braudel: a tarefa do historiador e a *longue durée*. Historiografia e literatura segundo Hayden White. **Bibliografia:** Gardiner, Patrick (org.), *Teorias da história*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. Pereira Filho, Antônio José e Brandão, Rodrigo. *História e filosofia: uma introdução às reflexões filosóficas sobre a história*. Curitiba: InterSaber, 2013. Löwit, Karl, *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.

HUM-06 - Filosofia política clássica. *Requisitos:* não há. *Horas semanais:* 2-0-0-2. A instituição da lei e as leis não escritas: mito, natureza e convenção na Grécia Antiga. Idealismo político, Platão e a *Politeia*: justiça e cidade-estado ideal; tipos psicológicos e estratos sociais; formas de governo: monarquia e tirania, aristocracia e oligarquia, democracia e demagogia. Aristóteles: virtudes e justa medida; tipos de constituição: monarquia, aristocracia e democracia; justiça: distributiva e comutativa; constituições e ordenamento das magistraturas. O princípio do governo das leis; *lex* e *jus* (Cícero). Cosmopolitismo estóico; aristocracia na *res publica* romana. Teocracia em *A cidade de Deus* de A. de Hipona. Feudalismo: vassalagem e servidão. Política e espiritualidade no renascimento do séc. XII: teoria das duas espadas (B. de Claraval); lei natural e lei humana (T. de Aquino); liberdade natural e heresia (W. de Ockham). Realismo político, N. Maquiavel e *O príncipe*: a noção de Estado; monarquia e república; *Virtù* e *Fortuna*; distinção entre política e moral. A doutrina da razão de Estado. T. Morus e a tradição utópica: propriedade, hedonismo e tolerância. **Bibliografia.** De Boni, Luís Alberto, *Idade Média: ética e política*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. Ferrari, Sonia M.C. (org.), *Filosofia política*. São Paulo: Saraiva, 2019. Strauss, L., & Cropsey, J. (orgs.), *História da filosofia política*. Rio de Janeiro: GEN - Grupo editorial nacional & Forense universitária, 2003.

HUM-07 - Filosofia política moderna. *Requisitos:* não há. *Horas semanais:* 2-0-0-2. A formação do Estado moderno e o problema da laicidade. Crítica ao Estado medieval. Da democracia direta (antiga) à democracia indireta representativa (moderna). Federalismo e poder: soberania, território e população. Sufrágio universal. Contratualismo: o *Leviatã* de T. Hobbes (monarquia absolutista), J. Locke (monarquia parlamentar) e J.-J. Rousseau (democracia legislativa); natureza humana, do contrato social ao estado civil. *Tratado teológico político* de B. Espinosa: a democracia. Liberalismo e Iluminismo: J. Locke e Montesquieu: a doutrina da separação dos poderes e as liberdades individuais; I. Kant e o ideário de *A paz perpétua*. A. Smith e a natureza humana na economia de mercado: *A teoria dos sentimentos morais*. Família, sociedade civil e absolutização do Estado em G.W.F. Hegel. Anarquismo e socialismo no séc. XIX: crítica ao Estado. Liberdade e igualdade. **Bibliografia:** Ferrari, Sonia M.C. (org.), *Filosofia política*. São Paulo: Saraiva, 2019. Skinner, Quentin, *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Cia Letras, 1999. Strauss, L., & Cropsey, J. (orgs.), *História da filosofia política*. Rio de Janeiro: GEN - Grupo editorial nacional & Forense universitária, 2003.

HUM-08 - BIOÉTICA AMBIENTAL *Requisito:* não há. *Horas semanais:* 2-0-0-2. *Bioética e Ética ambiental: contextualizações e conceitos. Referenciais e princípios associados à relação indivíduo, sociedade e natureza. Problemas ambientais na contemporaneidade: condicionantes sociais, Direito Ecológico e Políticas Públicas. Bioética ambiental e Engenharia.* **Bibliografia:** POTTER, V. R. **Bioética:** ponte para o futuro. São Paulo: Loyola, 2016. GUDYNAS, E. **Direitos da natureza:** ética biocêntrica e políticas ambientais. São Paulo: Elefante, 2020. KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo.** 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2019.

HUM-63 – Manufatura Avançada e Transformações no Mundo do Trabalho. *Requisito:* Não há. *Horas semanais:* 2-0-0-2. Fundamentos da mediação de trabalho e tecnologia. Globalização e acumulação flexível. Reestruturação produtiva da manufatura avançada. Consequências da reestruturação produtiva da manufatura avançada para o mundo do trabalho. O Brasil na divisão internacional do trabalho (DIT). Desafios nacionais diante da reestruturação produtiva da manufatura avançada. **Bibliografia:** CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena (Org.). *Dicionário de trabalho e tecnologia*. Porto Alegre, Zouk, 2011, 494p. HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 15.ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006. 349 p. ARBIX, Glauco *et al.*. “O Brasil e a nova onda de manufatura avançada: O que aprender com Alemanha, China e Estados Unidos”. *Novos estudos CEBRAP* [online]. 2017, vol. 36, no 3, pp. 29-49. DOI: <https://doi.org/10.25091/S0101-3300201700030003>.

PRP-30 – TROCADORES DE CALOR PARA APLICAÇÃO AERONÁUTICA. *Requisito:* PRP-28 ou equivalente. *Horas semanais:* 2-0-0-4. Classificação dos trocadores de calor. Métodos de análise: LMTD (média-logarítmica das diferenças de temperatura) e Efetividade-NTU. Trocadores de calor compactos: características e aplicações. Projeto e desempenho de trocadores de calor compactos para aplicação aeronáutica. **Bibliografia:** Incropera F.P., DeWitt, D.P., Bergman, T.L., Lavine, A.S, Fundamentos de Transferência de Calor e Massa, 7a. ed., LTC, 2014; Ranganayakulu, C., Seetharamu, K.N., *Compact heat exchangers – analysis, design and optimization using FEM and CFD approach*, 1a. ed., John Wiley & Sons, 2018; Zohuri, B., *Compact Heat Exchangers*, 1a. ed., Springer, 2017.

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Comissão Especial para Implementação do PFC em Engenharia de Controle e Automação, 18/11/2020

1. RESUMO

Constam deste documento o Objetivo, a Estrutura, o Conjunto de Disciplinas, os Procedimentos, os Requisitos e a Estrutura Básica da Coordenação de Programa, necessários à implementação do Programa de Formação Complementar em Engenharia de Controle e Automação (PFC-C) para os alunos de graduação do ITA.

2. INTRODUÇÃO

A primeira disciplina de Controle em nível de graduação no Brasil foi ministrada no segundo semestre de 1953 para os alunos do Curso de Engenharia Eletrônica do ITA.

Desde então, diversos Cursos de Engenharia incluíram disciplinas de Controle em seus currículos (atualmente 5 dos 6 cursos do ITA tem disciplinas obrigatórias de Controle).

Na década de 1980 a Automação e Sistemas surgiu como uma habilitação da Engenharia Mecânica e o Controle e Automação como ênfase da Engenharia Elétrica. O primeiro curso de Engenharia de Controle e Automação no Brasil foi criado em 1990, sendo que a Engenharia de Controle e Automação foi oficialmente reconhecida como habilitação específica por portaria do então Ministro de Estado da Educação e do Desporto, em 05/12/1994.

O Ranking Universitário Folha de 2018 lista 147 Instituições com Engenharia de Controle e Automação, sendo ainda a Engenharia de Controle e Automação, um dos 10 (dez) Cursos de Engenharia explicitamente avaliados no ENADE.

Em 2017, uma pesquisa informal foi realizada entre os alunos de 1º ELE e 1º COMP para identificar o interesse dos alunos em diferentes propostas de PFCs. Nessa pesquisa, o PFC de Engenharia de Controle foi o que despertou maior interesse entre os alunos, indicando que haverá demanda por esse programa (10 alunos interessados apenas nesse PFC, contra 1 aluno interessado no PFC em Engenharia Física, e 1 aluno interessado tanto no PFC de Engenharia Física quanto no PFC em Engenharia de Controle).

3. OBJETIVO

O objetivo do PFC em Engenharia de Controle e Automação do ITA é proporcionar aos alunos de graduação uma formação complementar, transversal aos cursos de engenharia pré-existent, que os habilite a trabalhar facilmente como Engenheiros de Controle e Automação, algo que alguns egressos já fazem, mas tendo que complementar consideravelmente sua formação depois de formados ou contratados.

4. ESTRUTURA DO PFC EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

A estrutura do PFC em Engenharia de Controle e Automação no ITA contempla disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de uma monografia.

O aluno deverá concluir uma carga horária de 240 horas, sendo 144 horas-aula¹, 40 horas de atividades complementares e 80h no desenvolvimento de uma monografia.

¹ Cada hora-aula possui 50 minutos.

A Coordenação do Programa, ao longo do tempo, realizará as adequações necessárias no conjunto de disciplinas, nas atividades complementares e no trabalho de conclusão, em função das necessidades e disponibilidades estruturais do ITA, bem como das demandas científicas e desenvolvimentos tecnológicos. Os alunos poderão escolher livremente entre as disciplinas elencadas, desde que sejam respeitados a carga horária mínima exigida e os requisitos estabelecidos.

As disciplinas elencadas poderão ser em nível de graduação ou pós-graduação. As disciplinas de pós-graduação apresentam características desejáveis ao perfil e à vocação técnico-científica atribuídas ao contexto específico dos potenciais alunos do PFC em Engenharia de Controle e Automação, uma vez que contribuem para:

- minimizar o impacto na carga de trabalho do corpo docente do ITA, mesmo no caso em que demandem a criação e oferta de novas disciplinas;
- familiarizar o aluno de graduação com a metodologia e o ambiente científico e tecnológico de pesquisa e de pós-graduação do ITA;
- facilitar o ingresso de alunos no Programa de Mestrado para Graduandos (PMG) do ITA; e
- permitir a participação dos alunos nos programas de formação integrada com a Pós-Graduação, desde que satisfeitos os critérios e condições estabelecidos pela Pró-reitoria de Graduação e pela Pró-reitoria de Pós-graduação.

5. DISCIPLINAS DO PFC EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

O PFC em Engenharia de Controle e Automação no ITA será composto de um conjunto de disciplinas de graduação e pós-graduação do ITA, elencadas pela respectiva Coordenação, que apresentem foco em fundamentos científicos básicos e forte correlação, ou potencial de aplicação, com o conceito de Engenharia de Controle e Automação. Essas disciplinas são, em sua maioria, de três Departamentos Acadêmicos, de três Divisões Acadêmicas distintas e de duas Áreas de Concentração de Pós-Graduação de dois Cursos de Pós-Graduação distintos, preexistentes no ITA: IEE-S, IEA-B, IEM-M; PG/EEC-S e PG/EAM-1.

O conjunto de disciplinas eletivas proposto inicialmente para obtenção do *PFC em Engenharia de Controle e Automação* é o seguinte:

- a. EES-25 – Sistemas de Controle III
- b. MPS-46 – Projeto de Sistemas Mecatrônicos
- c. EE-208 – Sistemas de Controle Lineares
- d. EE-209 – Sistemas de Controle Não Lineares
- e. EE-210 – Tópicos em Sistemas de Controle
- f. EE-214 – Inteligência Artificial em Controle e Automação
- g. EE-231 – Métodos Numéricos em Controle
- h. EE-240 – Controle Tolerante a Falhas
- i. EE-253 – Controle Ótimo de Sistemas
- j. EE-254 – Controle Preditivo
- k. EE-265 – Controle Não Linear Adaptativo

- l. EE-266 – Identificação e Filtragem
- m. EE-267 – Controle Estocástico
- n. EE-271 – Sistemas Multivariáveis Lineares
- o. EE-273 – Controladores Lineares Robustos
- p. EE-294 – Sistemas de Pilotagem e Guiamento
- q. EE-295 – Sistemas de Navegação Inercial e Auxiliados por Fusão Sensorial
- r. AB-204 – Estabilidade e Controle de Aeronaves
- s. AB-265 – Dinâmica e Controle de Veículos Espaciais
- t. AB-266 – Simulação e Controle de Aeronaves
- u. AB-270 – Simulação e Controle de Veículos Aeroespaciais
- v. AB-271 – Abordagem porta-Hamiltoniana para Modelagem, Simulação e Controle
- w. AB-276 – Modelagem e Simulação de Aeronaves Flexíveis
- x. MP-208 – Filtragem Ótima com aplicações Aeroespaciais
- y. MP-223 – Manipuladores Robóticos - Aplicações Espaciais
- z. MP-271 – Modelagem e Identificação de Sistemas Dinâmicos
- aa. MP-272 – Controle e Navegação de Multicópteros
- bb. MP-275 – Identificação de Sistemas Dinâmicos
- cc. MP-276 – Controle Avançado de Sistemas
- dd. MP-278 – Controle Digital
- ee. MP-280 – Sistemas Hidráulicos de Controle
- ff. MP-282 – Modelagem Dinâmica e Controle de Multicópteros
- gg. MP-284 – Controle Ativos de Vibrações e Ruído
- hh. MP-291 – Dinâmica de Sistemas Mecânicos
- ii. EA-291 – Pilotos Automáticos para VANTs
- jj. FM-223 – Dinâmica Não-Linear e Caos

É importante notar que a inclusão de uma disciplina neste elenco não impõe a participação do respectivo docente como possível integrante da Coordenação do Programa, uma vez que a Coordenação desse PFC não será eleita a partir dos docentes das disciplinas.

6. PROCEDIMENTOS E REQUISITOS

Os alunos poderão cursar disciplinas eletivas ao longo de todo o curso de graduação. Para fins de concessão de Certificado, todas as disciplinas deverão ser cursadas durante o período formal em que o aluno realiza um dos cursos de graduação do ITA. Essas disciplinas obedecerão às Normas Reguladoras dos cursos de graduação (NOREG-Grad) e normas correlacionadas.

Para que o aluno de graduação tenha direito ao Certificado o mesmo deverá ser aprovado nas disciplinas, de modo a observar o quantitativo mínimo exigido de carga horária, comprovar a realização de atividades complementares e ter seu trabalho de conclusão aprovado. Serão

válidas as disciplinas que fazem parte do conjunto elencado pela coordenação do Programa.

O aluno deverá requerer a emissão do certificado à Pró-Reitoria de Graduação após a conclusão da graduação no ITA, desde que tenham sido cumpridas todas as exigências estabelecidas para esse PFC. Entretanto, caso o aluno deseje receber esse certificado durante a solenidade anual de colação de grau da graduação da sua turma, deverá realizar essa requisição de acordo com os prazos a serem estabelecidos pela Coordenação desse PFC em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação.

Os seguintes requisitos devem ser satisfeitos para que um aluno de graduação faça jus ao Certificado de Formação Complementar em Engenharia de Controle e Automação do ITA:

- a. Cursar com aproveitamento (grau Regular, ou superior) o quantitativo mínimo de 144 horas-aula em disciplinas eletivas específicas de Engenharia de Controle e Automação, elencadas pela Coordenação desse PFC. Serão válidas, para fins de cômputo de disciplinas nesse PFC, as disciplinas cursadas no período em que eram consideradas elencáveis para tal, ou seja, no período em que faziam parte do conjunto de disciplinas elencadas pela Coordenação desse PFC, salvo em condição ou exceção, prevista ou deliberada por essa Coordenação. Disciplinas cursadas fora do ITA e que tenham sido consideradas como eletivas pelas respectivas Coordenações de Curso poderão ser, com a aprovação da Coordenação desse PFC, contabilizadas para a totalização deste mínimo de horas-aula;
- b. Comprovar no mínimo 40 horas de Atividades Complementares, de acordo com as normas reguladoras próprias, aprovadas como pertinentes ao PFC em Engenharia de Controle e Automação, pela Coordenação desse PFC. Horas-aula de disciplinas desse PFC que excedam o mínimo estabelecido de 144 horas-aula poderão ser contabilizadas na proporção 5/6 (cinco sextos) para a totalização dessas 40 horas de Atividades Complementares; e
- c. Desenvolver uma Monografia (com carga horária de 80 horas) pertinente à área de Engenharia de Controle e Automação com tema aprovado pela Coordenação do PFC. O relatório final desse trabalho deve ser aprovado por uma banca.

7. COORDENAÇÃO DO PFC EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

A Coordenação do Programa de Formação Complementar em Engenharia de Controle e Automação do ITA será responsável por realizar atividades e iniciativas pertinentes à consecução dos objetivos desse Programa. Essa Coordenação será subordinada administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação, e será composta por um Coordenador e dois Membros, integrantes do quadro de docentes do IEE-S, IEA-B e IEM-M.

Caberá à Coordenação do Programa de Formação Complementar em Engenharia de Controle e Automação do ITA, quando solicitado pela Divisão de Registros e Controle Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação, verificar e confirmar se o aluno é merecedor do Certificado de Formação Complementar em Engenharia de Controle e Automação do ITA.

Com o intuito de agilizar e facilitar o processo, e devido ao fato do IEE-S e da PG/EEC-S terem hoje o maior número de docentes e de disciplinas relacionadas a Controle e Automação, a Chefia do IEE-S acumulará a Coordenação do PFC. A Chefia do IEA-B e a Chefia do IEM-M indicarão cada uma, um membro para a Coordenação, podendo alterar a

indicação a qualquer tempo. Caso as Chefias do IEA-B ou do IEM-M não tenham interesse em indicar um membro de seus respectivos Departamentos para a Coordenação, essa indicação passa a ser feita pela Chefia do IEE-S, podendo este membro ser substituído por membro indicado pela Chefia do IEA-B ou IEM-M a qualquer tempo.

O Coordenador do PFC em Engenharia de Controle e Automação do ITA, auxiliado pelos Membros dessa Coordenação, será o responsável pela realização de todas as atividades e iniciativas, internas e externas, necessárias e pertinentes à consecução dos objetivos desse PFC, incluindo a interação com as diversas Chefias e Coordenações do ITA, tanto em caráter de graduação e de pós-graduação, bem como as de cunho administrativo. Caberá também ao Coordenador reunir e divulgar anualmente as propostas de Trabalho de Conclusão bem como ações no sentido de possibilitar a inclusão de disciplinas de outras escolas com cursos de graduação afins ao Controle e Automação, quando houver acordo de cooperação com as mesmas, de modo a suprir carências de disciplinas eletivas no ITA.

8. PROPONENTE

Comissão Especial para a Implementação do PFC em Engenharia de Controle e Automação no ITA.

Processos Progressão, Promoção, e Aceleração de Promoção

IC/CCO, 469ª Reunião da Congregação

Processos analisados

- **23 processos de progressão, dos quais**
 - 3 para progressão da Classe A, nível 1 para Classe A, nível 2
 - 2 para progressão da Classe C, nível 1 para Classe C, nível 2
 - 10 para progressão da Classe C, nível 2 para Classe C, nível 3
 - 3 para progressão da Classe C, nível 3 para Classe C, nível 4
 - 1 para progressão da Classe D, nível 1 para Classe D, nível 2
 - 3 para progressão da Classe D, nível 2 para Classe D, nível 3
 - 1 para progressão da Classe D, nível 3 para Classe D, nível 4
- **5 processos de promoção da Classe C, nível 4 para Classe D, nível 1**
- **7 processos de promoção da Classe D, nível 4 para Classe E**
- **13 processos de aceleração de promoção da Classe A para Classe C, nível 1 (até 17/6/2021)**

Progressão - Pareceres Classe A

Elisan dos Santos Magalhães, IEM

Fausto Ivan Barbosa, IEM

Luís Gustavo Ferroni Pereira, IEF

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

Progressão - Pareceres Classe C

Luiz Augusto Fernandes de Oliveira, IEF

Rene Felipe Keidel Spada, IEF

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

Adson Agrico de Paula, IEA

Anderson Vicente Borille, IEM

André da Silva Antunes, IEM

Fernanda de Andrade Pereira, IEF

Mariana Dutra da Rosa Lourenço, IEF

Renan Edgard Brito de Lima, IEF

Rubens Junqueira Magalhães Afonso, IEE

Sueli Sampaio Damin Custódio, IEF

Thiago Costa Ferreira Gomes, IEF

Wayne Leonardo Silva de Paula, IEF

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

Edilaine Ervilha Nobili, IEF

Luiz Felipe Nobili França, IEF

Rafael Thiago Luiz Ferreira, IEM

FAVORÁVEL, NÍVEL 3 PARA NÍVEL 4

FAVORÁVEL, NÍVEL 3 PARA NÍVEL 4

FAVORÁVEL, NÍVEL 3 PARA NÍVEL 4

Progressão - Pareceres Classe D

Paulo André Lima de Castro, IEC

FAVORÁVEL, NÍVEL 1 PARA NÍVEL 2

Érico Luiz Rempel, IEF

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

Karla Donato Fook, IEC

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

Marcelo Gomes da Silva Bruo, IEE

FAVORÁVEL, NÍVEL 2 PARA NÍVEL 3

John Bernard Kleba, IEF

FAVORÁVEL, NÍVEL 3 PARA NÍVEL 4

Promoção - Pareceres Classe C→D

Alexander Mattioli Pasqual, IEM

FAVORÁVEL, CLASSE D NÍVEL 1

André Valdetaro Gomes Cavalieri, IEA

FAVORÁVEL, CLASSE D NÍVEL 1

César Henrique Lenzi, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE D NÍVEL 1

Denise Beatriz Teixeira Pinto do Areal Ferrari, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE D NÍVEL 1

Manish Sharma, IEE

FAVORÁVEL, CLASSE D NÍVEL 1

Promoção - Homologação Classe D→E

Anderson Ribeiro Correia, IEI
Cristiane Aparecida Martins, IEA
Duarte Lopes de Oliveira, IEE
Gefeson Mendes Pacheco, IEE
Lara Kuhl Teles, IEF
Marcelo da Silva Pinho, IEE
Mariângela Geimba de Lima, IEI

HOMOLOGADO
EM ANÁLISE PARA HOMOLOGAÇÃO
HOMOLOGADO
EM ANÁLISE PARA HOMOLOGAÇÃO
EM ANDAMENTO
HOMOLOGADO
HOMOLOGADO

Aceleração da Promoção - Classe A→C
(até 17/6/2021)

Eduardo Moraes Arraut, IEI

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Evandro José da Silva, IEI

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Filipe Alves Neto Verri, IEC

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Giovanna Miceli Ronzani Borille, IEI

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Ivan Guilhon Mitoso Rocha, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Johnny Cardoso Marques, IEC

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Lourenço Alves Pereira Junior, IEC

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Marco Antonio Ridenti, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Mauri Aparecido de Oliveira, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Rodrigo Sávio Pessoa, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Samuel Augusto Wainer, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Stylianos Dimas, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

Tiara Martini dos Santos, IEF

FAVORÁVEL, CLASSE C NÍVEL 1

IC/CCO 2020-2021

Alberto Adade Filho	Prof. Associado, IEM
Carlos Henrique Costa Ribeiro (presidente)	Prof. Titular, IEC
Cristiane Aparecida Martins	Profa. Associada, IEA
Karl Heinz Kienitz	Prof. Titular, IEE
Lara Kühl Teles	Profa. Associada, IEF
Elizabeth Yoshie Kawachi (suplente)	Profa. Associada, IEF
Marcelo da Silva Pinho (suplente)	Prof. Titular, IEE
<i>Roberto Kawakami Galvão (até Jul 2020)</i>	Prof. Titular, IEE
<i>Wagner Chiepa Cunha (até Abr 2020)</i>	Prof. Titular, IEE

Muito
obrigado!

Pareceres favoráveis IC/CCO Maio/Junho de 2021
RELATO 469ª Reunião da Congregação

1. Parecer IC/CCO No 14/2021 para o **MB Med Refm José Elias Matieli**, para atuação como instrutor na Divisão de Engenharia Eletrônica (IEE), para ministrar aulas e orientar alunos na IEE, e em outras Divisões acadêmicas, desde que solicitado de forma justificada à IEE, com equiparação à Classe D. A proposta foi encaminhada no dia 12/4/2021, através do ofício 428/IEE, protocolo COMAER 67750.001552/2021-66.
2. Parecer IC/CCO No 15/2021 para a **Ten Cel Dent Liana Kalczuk**, para atuação como instrutora na Divisão de Engenharia Eletrônica (IEE), para ministrar aulas e orientar alunos na IEE, e em outras Divisões acadêmicas, desde que solicitado de forma justificada à IEE, com equiparação à Classe C. A proposta foi encaminhada no dia 12/4/2021, através do ofício 430/IEE, protocolo COMAER 67750.001556/2021-44.
3. Parecer IC/CCO No 45/2021 para **Ekkehard Carlos Fernando Schubert**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, na disciplina PRJ-70 - Fabricação em Material Compósito. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 486/IEA, protocolo COMAER 67750.001865/2021-14.
4. Parecer IC/CCO No 46/2021 para **Jonas Bianchini Fulindi**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, nas disciplinas SIS-10 (Análise da Segurança em Sistemas Aeronáuticos e Espaciais), SIS-20 (Sistemas de solo) e SIS-04 (Engenharia de Sistemas). A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 485/IEA, protocolo COMAER 67750.001864/2021-70.
5. Parecer IC/CCO No 47/2021 para **Luis Eduardo Vergueiro Loures da Costa**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial nas disciplinas SIS 04 - Engenharia de Sistemas, SIS 02 - Gestão de Projetos e PRJ 75 - Projeto Avançado de Sistemas. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 489/IEA, protocolo COMAER 67750.001868/2021-58.
6. Parecer IC/CCO No 48/2021 para **Roberto Gil Annes da Silva**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial na disciplina EST 56 - Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 488/IEA, protocolo COMAER 67750.001867/2021-11.
7. Parecer IC/CCO No 49/2021 para **Valeria Serrano Faillace Oliveira Leite**, para atuação como colaboradora na Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial na disciplina AED-27. A proposta foi encaminhada no dia 19/04/2021, através do ofício 487/IEA, protocolo COMAER 67750.001866/2021-69.
8. Parecer IC/CCO No 50/2021 para **Alex Guimarães Azevedo**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas dos laboratórios de MEB-13 - Termodinâmica Aplicada, MEB-14 - Mecânica de Fluidos e MEB-25 - Transferência de Calor. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 295/IEM, protocolo COMAER 67750.001175/2021-65.
9. Parecer IC/CCO No 51/2021 para **Inacio Regiani**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MTM-15 - Engenharia de Materiais I, MTM-25 - Engenharia de Materiais II e MTM-35 - Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 292/IEM, protocolo COMAER 67750.001171/2021-87.
10. Parecer IC/CCO No 52/2021 para **João Jorge Souza dos Santos**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MTM-15 Engenharia de Materiais I, MTM-25 Engenharia de Materiais II e MTM-35 Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 04/05/2021, através do ofício 552/IEM, protocolo COMAER 67750.002077/2021-45.
11. Parecer IC/CCO No 53/2021 para **João Pedro Valls Tosetti**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MTM-15 Engenharia de Materiais I, MTM-25 Engenharia de Materiais II e MTM-35 Engenharia de Materiais. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 291/IEM, protocolo COMAER 67750.001170/2021-32.
12. Parecer IC/CCO No 54/2021 para **Wesley Rodrigues de Oliveira**, para atuação como colaborador na Divisão de Engenharia Mecânica para ministrar as disciplinas MPS-22 - Sinais e Sistemas Dinâmicos, MPS-36 - Modelagem e Simulação de Sistemas Dinâmicos, MPS-39 - Dispositivos de Sistemas Mecatrônicos e MPS-43 - Sistemas de Controle. A proposta foi encaminhada no dia 18/03/2021, através do ofício 290/IEM, protocolo COMAER 67750.001168/2021-63.
13. Parecer IC/CCO No 55/2021 para **Brett Vern Carlson**, para atuação como colaborador na Divisão de Ciências Fundamentais, nas disciplinas FIS-15 (Mecânica I), FIS-26 (Mecânica II), e FIS-32 (Eletricidade e

Magnetismo). A proposta foi encaminhada no dia 31/05/2021, através do ofício 716/IEF, protocolo COMAER 67750.00250/2021-04.

14. Parecer IC/CCO no 56/2021 para **Edson Cereja**, para atuação como colaborador na Divisão de Ciências Fundamentais, nas disciplinas Álgebra Linear (MAT-27), Cálculo Vetorial (MAT-36), EDO (MAT-32), Cálculo I (MAT-12), Cálculo II (MAT-22). A proposta foi encaminhada no dia 31/05/2021, através do ofício 717/IEF, protocolo COMAER 67750.002503/2021-41.

Resultado
Anexo V
DIMENSÃO 5 – Extensão

Resultado Parcial da Quinta Votação

Seguem abaixo os resultados dos itens que foram votados on-line na plataforma Cisco Webex em 17.06.21. A referência usada é a Planilha da IC-CCO (Divulga 19.05.20). Foram votados seis propostas na 469ª Reunião da Congregação (17.06.21) abaixo-discriminadas:

5.1 a-c)	1 alternativa, após retirada de 1 emenda
5.1 d-f)	1 alternativa, após retirada de 1 emenda
5.2)	título, 1 alternativa
5.2 g)	1 alternativa, após retirada de 1 emenda
5.2 i)	2 alternativas

Seguem abaixo informações sobre os itens que serão votados na 470ª Reunião da Congregação (12.08.21)

Sete votações a serem realizadas:

5.2 i')	1 inclusão	5.3 b')	1 inclusão
5.2 i'')	1 inclusão	5.3 b'')	1 inclusão
5.2 i''')	1 inclusão	5.3 título/sub-título b ⁽⁴⁾ -b ⁽⁶⁾	, inclusão
		5.3 título/sub-título b ⁽⁷⁾	, inclusão

Outras informações relevantes no documento:

A IC-CCO Incorporou as emendas abaixo e como não há emendas alternativas não haverá votação dos itens abaixo-discriminados:

Incorporações de emenda, sem emendas alternativas mantidas (e portanto, sem votação):

5.1) título	5.3) título
5.1) sub-título	5.3 a-b)
5.1 g-i)	

Emendas retiradas, sem emendas alternativas mantidas (e, portanto, sem votação):

5.2h):	RETIRADA pelos proponentes, 26/5/2021
3.2f) p/ Dimensão 5:	JÁ VOTADA, 463ª. Congregação 16/7/2020
3.2g) p/ Dimensão 5:	JÁ VOTADA, 463ª. Congregação 16/7/2020
3.2h) com alterações, p/ Dimensão 5:	JÁ VOTADA, 463ª. Congregação 16/7/2020
5.3 b''')	Aconselhamento: JÁ VOTADA, 467ª. Congregação 11/3/2021
Aconselhamento, Dimensão "Outros":	RETIRADA pelos proponentes, 14/5/2021

Informações Gerais:

Verde – referência ao item da planilha a ser votado.

Negrito – texto a ser discutido e votado.

Amarelo – diferença a ser observada entre as propostas.

Vermelho – Justificativa encaminhada para a defesa da proposta alternativa à proposta da IC-CCO.

Azul – informações sobre emendas retiradas ou incorporadas, conforme a seguinte convenção:

P1 – Compilação das propostas individuais de emendas recebidas até 25/5/2020, detalhadas na Ata da 1ª. Sessão da 463ª. Reunião Ordinária da Congregação.

469ª Reunião da Congregação (17.06.21)

P2 – Proposta de emendas elaborada por grupo de professores da IEA, recebida em 14/6/2020, detalhada na Ata da 1ª. Sessão da 463ª. Reunião Ordinária da Congregação.

P3 – Proposta de emendas encaminhada pela Chefia da IEF, recebida em 15/6/2020, detalhada na Ata da 1ª. Sessão da 463ª. Reunião Ordinária da Congregação.

P4 – Proposta de emendas encaminhada pela Pró-reitoria de Graduação, recebida em 18/6/2020, detalhada na Ata da 1ª. Sessão da 463ª. Reunião Ordinária da Congregação.

P5 – Proposta de emendas encaminhada pelo Conselho da Graduação, recebida em 18/6/2020, detalhada na Ata da 1ª. Sessão da 463ª. Reunião Ordinária da Congregação.

A Proposta "A" refere-se sempre ao texto da **IC-CCO**. As Propostas "B" e "C" referem-se à emendas oriundas das propostas P1, P2, P3, P4 ou P5 acima.

I- Esclarecimentos sobre o processo de votação em curso:

1. Fase de votação das emendas, ou seja, o que está sendo votado, nesta fase, são as propostas alternativas à Proposta A (IC-CCO) conforme prescreve o Art. 18,§ 6º do RIC/2015. A Moção (Proposta A) será votada posteriormente à votação das emendas;
2. A emenda votada precisa alcançar **maioria absoluta** para ser aprovada conforme prescreve o Art. 20 do RIC/2015.
3. A proposta não aprovada em votação de que participem pelo menos 2/3 da IC só poderá ser reapresentada após 1(um) ano conforme prescreve o Art. 22 do RIC/2015.

Informação veiculada no e-mail enviado pela Secretaria da IC, em 01.07.22, às 16h45min, com o assunto "Orientações 2ª Sessão da 463ª Reunião da Congregação":

Documento CRE-2020-07-02 - Votação Congregação que orienta o processo de votação de moções e emendas conforme RIC/2015.

II. Divulgação dos resultados da votação do Documento da Dimensão 5

1.Resultado da Votação do item **5.1.a-c** da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
52	48	04	36	10	01	01
Resultado: Proposta A item que foi votado na 469ª Reunião da IC.						

2.Resultado da Votação do item **5.1.d-f** da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
51	47	04	38	06	01	02
Resultado: Proposta A item que foi votado na 469ª Reunião da IC.						

3.Resultado da Votação do item **5.2** da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
50	47	03	06	36	03	02
Resultado: Proposta B item que foi votado na 469ª Reunião da IC.						

4.Resultado da Votação do item 5.2.g da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
50	47	03	21	23	01	02
Resultado: Proposta B item que foi votado na 469ª Reunião da IC.						

5.Resultado da Votação do item 5.2.i da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
47	44	03	39	4	01	0
Resultado: Proposta A item que foi votado na 469ª Reunião da IC.						

6.Resultado da continuação da Votação do item 5.2.i da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta C	Abstenção	Em Branco
47	03	44	16	23	05	0
Resultado: Proposta C item que foi votado na 469ª Reunião da IC. Votação Proposta A (vencedora) X Proposta C.						

SUSPENSÃO DA VOTAÇÃO NA 469ª REUNIÃO E CONTINUIDADE NA 470ª REUNIÃO DA IC DOS ITENS RESTANTES

5.1) (emenda oriunda de P2 e P3, incorporada pela IC/CCO) SEM VOTAÇÃO

Proposta A (título)

5.1 Cursos, palestras, oficinas e eventos

5.1) (emenda oriunda de P2 e P3, incorporada pela IC/CCO) SEM VOTAÇÃO

Proposta A (título)

Curso/minicurso/oficinas – coordenação ou ministração

5.1 a-c)**Proposta A**

Curso/minicurso/oficinas – coordenação ou ministração		
a) abrangência internacional	3	teto 5 cursos
b) abrangência nacional	2	teto 5 cursos
c) abrangência regional	1	teto 5 cursos

Proposta B

Curso/minicurso/oficinas – coordenação ou ministração		
a) abrangência internacional	3	teto 2 atividades por interstício de avaliação
b) abrangência nacional	2	teto 2 atividades por interstício de avaliação
c) abrangência regional/local	1	teto 2 atividades por interstício de avaliação

Uma emenda oriunda de P3 foi retirada pelos proponentes, em 28/5/2021.

Nos itens “c” de Minicurso e Palestra recomenda-se a alteração de “abrangência regional” para “abrangência regional/local”, por considerar que ambas as dimensões são de difícil distinção e de grande relevância para a valorização das atividades de extensão, considerando também que São José dos Campos se configura como pólo regional.

Extensão é atividade fim, conforme prescreve o Art. 214 da Constituição Federal de 1988, a Lei 13.005/2014; a Resolução Nº 7/2018, Art. 8º; e o próprio RICA em seu Art. 1º. Assim, é fundamental uma valoração da extensão ao longo de toda a carreira do docente. Dessa maneira, recomenda-se estabelecer um teto por interstício, que não seja tão elevado, a fim de impedir uma sobrevalorização da extensão nas avaliações de desempenho, mas, que, ao mesmo tempo, permita sua utilização ao longo de toda a carreira do docente.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.1 a-c) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.1 d-f)**Proposta A**

Palestras		
d) abrangência internacional	1	teto 5 palestras
e) abrangência nacional	0,75	teto 5 palestras
f) abrangência regional	0,5	teto 5 palestras

Proposta B

Curso/minicurso/oficinas – coordenação ou ministração		
d) abrangência internacional	1	teto 2 palestras por interstício de avaliação
e) abrangência nacional	0,75	teto 2 palestras por interstício de avaliação
f) abrangência regional/local	0,5	teto 2 palestras por interstício de avaliação

Uma emenda oriunda de P3 foi retirada pelos proponentes, em 28/5/2021.

Nos itens “c” de Minicurso e Palestra recomenda-se a alteração de “abrangência regional” para “abrangência regional/local”, por considerar que ambas as dimensões são de difícil distinção e de grande relevância para a valorização das atividades de extensão, considerando também que São José dos Campos se configura como pólo regional.

Extensão é atividade fim, conforme prescreve o Art. 214 da Constituição Federal de 1988, a Lei 13.005/2014; a Resolução Nº 7/2018, Art. 8º; e o próprio RICA em seu Art. 1º. Assim, é fundamental uma valoração da extensão ao longo de toda a carreira do docente. Dessa maneira, recomenda-se estabelecer um teto por interstício, que não seja tão elevado, a fim de impedir uma sobrevalorização da extensão nas avaliações de desempenho, mas, que, ao mesmo tempo, permita sua utilização ao longo de toda a carreira do docente.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.1 d-f) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.1 g-i)(emenda oriunda de P2, incorporada pela IC/CCO) SEM VOTAÇÃO

Proposta A

Evento – coordenação		
g) abrangência internacional	3	teto 2 eventos por interstício de avaliação
h) abrangência nacional	2	teto 2 eventos por interstício de avaliação
i) abrangência regional	1	teto 2 eventos por interstício de avaliação

5.2)

Proposta A (título)

Assessoria

Proposta B (título)

Assessoria e prestação de serviços

A Resolução n.º 7/2018 prevê em seu art. 8º as seguintes modalidades de atividades extensionistas: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços. Essa sugestão procura adequar-se à Resolução nº. 7/2018.

Entende-se que o item “Assessoria” é relevante na EXTENSÃO, conforme previsto no inciso V do Art.8º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece, como modalidade de atividade extensionista, a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Por isso, recomenda-se a alterar o item “5.2 Assessoria”, para Assessoria e Prestação de Serviços como encontrado em determinadas Universidades Federais. Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos; Atendimento em saúde ou jurídico; Registro de marcas e softwares (UFSC, Resolução Normativa 114/2017). A UFPR inclui “envolvimento em formulação de políticas públicas”, o que está de acordo com a Resolução nº7 das Diretrizes Nacionais. A UFSCAR inclui no campo da extensão da Resolução ConsUni nº 819, de 26 de agosto de 2015, os itens assessoria/consultoria e oferta de produtos entre outros.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.2 g)**Proposta A**

g) Atuação como revisor de periódico ou evento internacional	0,3	por revisão, limite 10 revisões
h) Atuação como revisor de periódico ou evento nacional	0,2	por revisão, limite 10 pareceres

Proposta B

g) Atuação como revisor de periódico ou evento internacional	1,0	por revisão, p/ CiteScore >= 75, limite 10 revisões
	0,3	por revisão, demais casos, limite 10 revisões
h) Atuação como revisor de periódico ou evento nacional	0,2	por revisão, limite 10 pareceres

Uma emenda oriunda de P2 foi retirada pelos proponentes, em 26/5/2021.

É bem conhecido o fato de que a planilha anterior superestimava este item, mas parece-me que agora houve uma reação equivalente em sentido contrário. Ser convidado para revisar um artigo de uma revista altamente qualificada (faixa A1-A2, por exemplo) parece-me ter maior relevância do que participar como membro interno de uma banca de doutorado, pois trata-se de um reconhecimento internacional da sua expertise. Além disso, sabemos que, infelizmente, muitas bancas de doutorado não produzem artigos desta categoria... Minha sugestão é que, se o periódico for da faixa A1-A2 (ou seja, com percentil da CiteScore igual ou superior a 75), a revisão deverá ter peso 1, isto é, será equivalente à participação em banca de doutorado.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 g) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.2 i)**Proposta A**

i) Atuação como parecerista/assessor <i>ad hoc</i>	{0.2,...,1}	por parecer, variável em função da complexidade de análise
--	-------------	--

Proposta B

i) Atuação como parecerista/assessor <i>ad hoc</i>	{0.2,...,1}	por parecer, variável em função da complexidade de análise, limite de 10 pareceres por interstício de avaliação
--	-------------	---

O limite de 10 revisões e pareceres para toda a carreira (cerca de 20 anos para professor titular) e as respectivas pontuações estão bastante reduzidos, o que pode restringir tais atividades e, consequentemente, prejudicar o desenvolvimento científico do país.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 i) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

Proposta C

i) Atuação como parecerista/assessor <i>ad hoc</i>	0,2	por parecer
--	-----	-------------

Muito subjetivo para acreditarmos que podemos julgar precisamente um valor entre 0,2 e 1.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Continuação da votação do item 5.2 i) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta vencedora da votação anterior (A ou B)

B. () Proposta C

C. () Abstenção

5.2 i')**Proposta A**

--	--	--

Proposta B

i') Atuação como parecerista/assessor de órgão público	1	por ano de assessoria CTA ou outro órgão público
---	----------	---

Conforme o Anexo 3, do Edital 01/ITA/2017, referente ao último concurso de docentes, o candidato deveria “comprometer-se em prestar consultoria e assessoria técnica-científica a órgãos do Comando da Aeronáutica e outras Instituições de ensino, pesquisa e industriais, de comum acordo e seguindo orientação do ITA”. Este tipo de assessoria é normalmente solicitado por meio de ofício ao ITA, (...) ou são assinadas portarias pelo Diretor do DCTA, especialmente nas tratativas de offset, como, por exemplo, no caso do desenvolvimento do helicóptero nacional, no âmbito do Projeto HX-BR (...). Conclui-se, portanto, que os pareceres/assessorias deste item podem ser contínuos ou individuais e, portanto, recomenda-se valorar esta atividade da seguinte maneira: 1 ponto, por ano de assessoria como uma prestação de serviço à órgão público (quando o apoio é contínuo e comprovado por meio ofício ou portaria)

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 i') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.2 i'')

Proposta A

--	--	--

Proposta B

i'') Contrato de transferência de tecnologia	3	Por contrato
---	----------	---------------------

Várias Universidades Federais já inseriram estes itens na Extensão, adequando-se, desse modo, à Resolução nº 7/2018 . Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 i'') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.2 i''')

Proposta A

--	--	--

Proposta B

I''') Consultoria, assessoria, laudos técnicos, envolvimento em formulação de políticas públicas, representante técnico/social de órgão público	{0.2,...,1}	por consultoria/assessoria/laudo
--	--------------------	---

Várias Universidades Federais já inseriram estes itens na Extensão, adequando-se, desse modo, à Resolução nº 7/2018 . Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.2 i''') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.3 (emenda oriunda de P2 e P3, incorporada pela IC/CCO) SEM VOTAÇÃO

Proposta A (título)

5.3 Programas e projetos voltados à comunidade externa

5.3 a-b) (emenda oriunda de P3, incorporada pela IC/CCO) SEM VOTAÇÃO

Proposta A

a) Coordenação de programas e projetos de extensão associados a créditos curriculares (vinculados a disciplinas ou não)	6	por ano, por projeto documentado, não-cumulativo com participação (item seguinte)
b) Participação em programas e projetos de extensão associados a créditos curriculares (vinculados a disciplinas ou não)	3	por ano, por projeto documentado, não-cumulativo com coordenação (item anterior)

5.3 b')**Proposta A**

--	--	--

Proposta B

b') Orientação de Projetos/Bolsas de extensão ou Atividades Complementares	1	por projeto/bolsa de extensão ou Atividade Complementar concluída
---	----------	--

Sugerimos a inserção de um novo subitem contemplando orientações e tutorias extensionistas em projetos integradores do Programa de Formação Complementar em Inovação (PFC-I), bolsas e atividades complementares. Os subitens “Orientações/Tutorias de Projetos/Bolsas de extensão ou Atividades Complementares” buscam abarcar a atividade formativa para os discentes e se fundamenta na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, em análise comparativa, percebemos a previsão deste subitem em Universidades Federais como UnB, UFRJ, UFMG e UFSCAR. As sugestões de pontuação buscam a equidade com itens similares da planilha da IC-CCO, como é o caso dos itens e, f, g, h do 2.3 Orientação/Supervisão.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **5.3 b') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.3 b'')**Proposta A**

--	--	--

Proposta B

b') Tutoria de Projetos/Bolsas de extensão ou Atividades Complementares	0,5	por projeto/bolsa de extensão ou Atividade Complementar concluída
--	------------	--

Sugerimos a inserção de um novo subitem contemplando orientações e tutorias extensionistas em projetos integradores do Programa de Formação Complementar em Inovação (PFC-I), bolsas e atividades complementares. Os subitens "Orientações/Tutorias de Projetos/Bolsas de extensão ou Atividades Complementares" buscam abarcar a atividade formativa para os discentes e se fundamenta na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, em análise comparativa, percebemos a previsão deste subitem em Universidades Federais como UnB, UFRJ, UFMG e UFSCAR. As sugestões de pontuação buscam a equidade com itens similares da planilha da IC-CCO, como é o caso dos itens e, f, g, h do 2.3 Orientação/Supervisão.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.3 b'') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.4 b⁽⁴⁾-b⁽⁶⁾**Proposta A**

Proposta B**5.4 Participações em eventos midiáticos****Entrevistas, mesas redondas e debates**

b⁽⁴⁾ abrangência internacional	0,5	por realização, com limite de 5 realizações
b⁽⁵⁾ abrangência nacional	0,3	por realização, com limite de 5 realizações
b⁽⁶⁾ abrangência regional/local	0,2	por realização, com limite de 5 realizações
b⁽⁷⁾ publicações para divulgação científica	{0.1,...0.5}	variável, por realização, com limite de 2 pontos

Eventos dessa natureza contribuem para elevar o prestígio do ITA perante a sociedade. Exemplos de eventos desta natureza: webinários, entrevistas, debates etc. realizados via internet ou veiculados na mídia.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.4 b⁽⁴⁾-b⁽⁶⁾ da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

5.4 b⁽⁷⁾**Proposta A**

Proposta B**5.4 Participações em eventos midiáticos****Entrevistas, mesas redondas e debates**

b ⁽⁴⁾ abrangência internacional	0,5	por realização, com limite de 5 realizações
b ⁽⁵⁾ abrangência nacional	0,3	por realização, com limite de 5 realizações
b ⁽⁶⁾ abrangência regional/local	0,2	por realização, com limite de 5 realizações
b⁽⁷⁾ publicações para divulgação científica	{0.1,...0.5}	variável, por realização, com limite de 2 pontos

Publicação de textos sobre assuntos científicos para ampla divulgação entre a sociedade contribuem para o interesse geral pela ciência, tecnologia e desenvolvimento, prestando-se a elevar o prestígio do ITA perante a sociedade. Exemplos de publicações desta natureza: matérias de jornais e revistas de interesse geral, podcasts, blogs, videos no YouTube, livros para público leigo, jovem ou infantil. Levando-se em conta que é uma realização profissional, deve ser considerada.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 5.4 b⁽⁷⁾ da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção